



CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACIG
ODONTOLOGIA

**IMPACTO PSICOLÓGICO E SOCIAL RELACIONADO A MÁ OCLUSÃO E
BULLYING NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Maria Eduarda Silva Soti

Manhuaçu / MG

2023

MARIA EDUARDA SILVA SOTI

**IMPACTO PSICOLÓGICO E SOCIAL RELACIONADO A MÁ OCLUSÃO E
BULLYING NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no
Curso de Superior de Odontologia do Centro
Universitário UNIFACIG, como requisito parcial à
obtenção do título de Cirurgiã-Dentista.

Orientadora: Bárbara Dias Ferreira

Manhuaçu / MG

2023

MARIA EDUARDA SILVA SOTI

**IMPACTO PSICOLÓGICO E SOCIAL RELACIONADO A MÁ OCLUSÃO E
BULLYING NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no
Curso de Superior de Odontologia do Centro
Universitário UNIFACIG, como requisito parcial à
obtenção do título de Cirurgiã-Dentista.

Orientadora: Bárbara Dias Ferreira

Banca Examinadora:

Data da Aprovação: 03/07/2023

Ma. Bárbara Dias Ferreira – Centro Universitário UNIFACIG

Esp. Rogéria Heringer Werner de Moraes – Centro Universitário UNIFACIG

MSc. Soraia Ferreira Caetano de Carvalho – Centro Universitário UNIFACIG

RESUMO

O bullying entre adolescentes na escola tem sido amplamente estudado. Este fenômeno é um subtipo de violência, pode ser descrito como uma situação em que um aluno é exposto repetidamente e ao longo do tempo a ações negativas por parte de um ou mais alunos. A má oclusão não é considerada uma doença em si, mas um desvio do padrão estético da sociedade. Como os adolescentes são muito sensíveis em relação à estética facial, a má oclusão pode levar ao esforço consciente de esconder ou evitar o sorriso, o que acaba diminuindo a autoconfiança. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura para analisar a associação de bullying e necessidade de tratamento ortodôntico com nível de autoestima e qualidade de vida relacionada a saúde bucal em adolescentes. Foram utilizados para pesquisa os bancos de dados online como: Scielo, Pubmed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Banco de Dados de Enfermagem (BDENF), a base de dados Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências da Saúde (IBECS), e o Índice Cumulativo de Enfermagem & Literatura da Saúde – CINAHL. Após a obtenção e análise dos dados foram incluídos neste estudo 10 artigos científicos acerca do tema selecionado. Em vítimas de bullying, uma combinação de fatores pode atuar sinergicamente, associando bullying, má oclusão, autoestima e qualidade de vida e causando um efeito negativo em seu estado psicossocial. Portanto a má oclusão pode influenciar na autoestima e na qualidade de vida dos adolescentes, podendo resultar na ocorrência do bullying.

Palavras-chave: Adolescência, bullying, oclusão.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. METODOLOGIA	7
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO	8
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	13
5. REFERÊNCIAS	14

1. INTRODUÇÃO

Segundo o Fundo das Nações Unidas para a Infância e a Adolescência (UNICEF) um quinto da população mundial é formada por adolescentes, sendo o termo definido por pessoas entre 10 e 19 anos de idade. Na fase da adolescência, diversas são as transformações físicas, sociais, biológicas, emocionais, comportamentais e psicológicas que vão ocorrendo. As intensas modificações biopsicossociais inserem os adolescentes em um dos grupos com maior vulnerabilidade aos agravos sociais e de saúde (OMS, 2008; UNICEF, 2011; IBGE, 2012; GATTO, 2015).

Hábitos como alimentação, autoimagem, saúde individual, valores, preferências e desenvolvimento psicossocial adquiridos nesse período repercutem em dimensões futuras. Nessa fase, os momentos de negligência com os cuidados à saúde tornam-se comuns. Enquanto os comportamentos que contribuem para manutenção da saúde bucal são reduzidos (PONCZEK e OLSZOWY, 2012).

Nesse período também ocorre a estruturação do caráter e da identidade, que é mantida e perpetuada da mesma forma. Medo, inquietação, depressão e ansiedade também podem estar presentes. O convívio social e as relações de amizade detêm papel de destaque para os adolescentes e algumas opiniões de determinados amigos são consideradas. Em contrapartida, quando houver relacionamentos de amizade conflituosos, que ocasionam violência e/ou humilhações diversas, têm-se o acometimento por problemas de ordem emocional e comportamental (GATTO, 2015).

O bullying entre adolescentes na escola tem sido amplamente estudado. Este fenômeno é um subtipo de violência, que é caracterizada por ações negativas repetidamente de um ou mais alunos em uma relação de poder desigual (GATTO, 2015). Caracteriza-se por ações negativas, realizada por contato físico, palavras ou outras formas, como gestos ou exclusão intencional de um grupo ou parte de um ou mais alunos em uma relação desequilibrada de superioridade. Trata-se, portanto, de um problema sério de impacto mundial, que vem sendo bastante debatido por estudiosos (CROTHERS *et al.*, 2018; GARDELLA *et al.*, 2020; PATTON *et al.*, 2019). A má oclusão é conceituada como a má relação entre maxila e mandíbula, resultando no encaixe não perfeito entre as arcadas dentárias, podendo resultar em

interferências no desenvolvimento ósseo e da articulação temporomandibular. Edward Hartley Angle, no final do século XIX, foi o primeiro a considerar a relação sagital entre as arcadas dentárias, usando como referência a relação de molares, e deu o nome de "Classe" para a relação que esses dentes poderiam apresentar. A relação sagital correta entre os molares recebeu a designação de Classe I, caracterizada pela cúspide mesiovestibular do primeiro molar permanente superior repousando no sulco vestibular do primeiro molar permanente inferior e duas classes baseadas nessa definição foram elaboradas, sendo a classe II e III, consideradas má oclusões (MARUO, 2017).

A má oclusão não é considerada uma doença em si, mas um desvio do padrão estético da sociedade, sendo então uma anomalia no desenvolvimento das arcadas dentárias, causando problemas estéticos e/ou funcionais. É a segunda principal causa de patologias orais, que não afeta somente a aparência física de uma pessoa, mas também tem outras consequências, por exemplo, podem sentir vergonha de sua arcada dentária, tornando-se tímidas em contatos sociais, isso pode afetar a autoestima, que é uma construção social derivada de muitos fatores, com o respeito próprio, autoimagem, autoconsciência, confiança, atitudes, valores e valorização pessoal (ALHAMMADI *et al.* 2018; BRITO *et al.* 2013).

Embora os ortodontistas considerem tradicionalmente restabelecimento da saúde e da função como os principais objetivos da intervenção clínica, os efeitos psicológicos e sociais podem ser os principais motivos que levam os pacientes a procurar tratamento. As características físicas e os padrões estéticos são notavelmente significativos na sociedade, e tais padrões são observados tanto na infância quanto na adolescência, períodos em que são mais intensos, pois a inserção e a aceitação no grupo social assumem papel central (SHARMA; SHARMA, 2014).

Diante do exposto este trabalho tem como objetivo fazer uma revisão da literatura e verificar a associação de bullying e necessidade de tratamento ortodôntico com nível de autoestima e qualidade de vida relacionada a saúde bucal em adolescentes.

2. METODOLOGIA

Neste trabalho foi realizada uma revisão de literatura, que consistiu na identificação do tema e seleção da questão da pesquisa, que foi definido que seria a relação do bullying com a má oclusão em adolescentes. Foram utilizados artigos obtidos em diferentes bases de dados nacionais e internacionais como: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que inclui os sistemas Literatura Latino-Americanos e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), o Banco de Dados de Enfermagem (BDENF) e a base de dados Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências da Saúde (IBECS); a Medline/ PubMed; *Scopus/ Elsevier*, *ScientificElectronic Library Online* (Biblioteca Científica Eletrônica em Linha - SciELO), e o *Cumulative Index toNursing& Allied Health Literature* (Índice Cumulativo de Enfermagem & Literatura da Saúde - CINAHL). Como descritores, foram adotados os seguintes termos: Bullying, adolescência, ortodontia, oclusão, autoestima, aparência. Os critérios para inclusão estabelecidos foram artigos escritos em inglês, espanhol ou em português, com ano de publicação entre 2012 e 2022. Como critério de exclusão optou-se por não utilizar textos incompletos e artigos que não estivessem disponíveis na íntegra online. Procedeu-se, então a definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados e a categorização dos estudos.

Foi feita a avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa, utilizando uma matriz de resultados onde se consideram informações sobre: banco de dados, identificação do artigo, objetivo, questão da investigação, tipo de estudo, amostra, nível de evidência, instrumentos aplicados, tratamento dos dados, resultados e conclusão. Após a obtenção dos dados e corresponde à interpretação e discussão dos resultados, finalmente, apresentou-se a revisão/síntese do conhecimento.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a obtenção e análise dos dados foram incluídos neste estudo 10 artigos científicos acerca do tema selecionado (Tabela 01).

Tabela 01: Descrição dos artigos selecionados.

Título	Ano	Objetivo	Periódico
Interceptive orthodontic treatment in bullied adolescents and its impact on self-esteem and oral-health-related quality of life	2013	Medir a frequência auto-relatada e a gravidade do bullying em pacientes ortodônticos previamente identificados como sendo vítimas de bullying, que iniciaram tratamento ortodôntico interceptativo, e investigar o efeito na auto-estima e na saúde oral de um indivíduo	EuropeanJournalofOrthodontics
Impact of bullying due to dentofacial features on oral health-related quality of life	2014	Investigar se existe uma relação entre o auto-relato de bullying por causa das características dentofaciais e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal.	American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics
The impact of malocclusion on the quality of life among children and adolescents: a systematic	2015	Obter conhecimento sobre as más oclusões e seu impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal.	European Journal of Orthodontics

review of quantitative studies			
Negative effect of malocclusion on the emotional and social well-being of Brazilian adolescents: a population-based study	2017	Avaliar o impacto da má oclusão na qualidade de vida de adolescentes brasileiros.	EuropeanJournalofOrthodontics
Is there a relationship between malocclusion and bullying? A systematic review	2020	Avaliar a relação entre má oclusão e bullying em crianças e adolescentes.	Progress in Orthodontics
Malocclusão e bullying em adolescentes escolares	2020	Avaliar a associação entre a má oclusão e o bullying em adolescentes do ensino médio de escolas públicas de Olinda/PE.	Research, Society andDevelopment
Students' Reasons for Why They Were Targeted for In-School Victimization and Bullying	2020	Analisar as causas de bullying entre adolescentes.	International Journal of Bullying Prevention
A cross-sectional evaluation of the impact of Class II Division 1	2021	Avaliar o impacto da má oclusão e do tratamento ortodôntico na qualidade de vida de adolescentes.	American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics

malocclusion in treated and untreated adolescents on oral health–related quality of life			
Impactos da maloclusão na qualidade de vida de crianças e adolescentes: Uma revisão integrativa	2021	Proporcionar a síntese de conhecimento sobre a prevalência e as consequências da maloclusão na qualidade de vida de crianças e adolescentes, analisando a literatura no que se refere a casos que venham mostrar a problemática da maloclusão e a intervenção do cirurgião-dentista, visando uma melhor qualidade de vida ao paciente.	Research, Society and Development
Impact of malocclusion on bullying in school children and adolescents: A systematic review and meta-analysis	2022	Verificar se crianças e adolescentes escolares com má oclusão são mais propensos a serem vítimas de bullying.	Children and Youth Services Review

Fonte: elaborada pela autora, 2023.

A aparência facial tem um papel único na sociedade. O desvio da estética dentofacial normal pode afetar o estado psicossocial de um indivíduo e resultar em desvantagem social. É geralmente assumido que um indivíduo com má estética

dentofacial terá baixa autoestima e obterá uma resposta desfavorável da sociedade. No entanto, esta resposta é imprevisível (ALVES *et al.*, 2020).

Devido às mudanças ocasionadas pela adolescência, esta é a fase na qual a autoestima assume as proporções mais expressivas, com consequências que podem alterar os comportamentos de saúde por toda vida do indivíduo. Fato que torna a autoestima um importante preditor de resultados nos estudos em adolescentes e adultos jovens (ALHAMMADI *et al.* 2018; BRITO *et al.* 2013; PAZOS; AUSTREGÉSILO; DE GOES. 2019). Ela tem forte relação com a felicidade, sendo que a presença de uma baixa autoestima pode levar à depressão em alguns casos (PAZOS; AUSTREGÉSILO; DE GOES. 2019).

A maioria dos indivíduos acredita que o aperfeiçoamento da aparência relacionada com a estética dos dentes faz parte dos requisitos básicos para melhor desempenho ou convívio social, servindo para aguçar a autoestima. O padrão de uma imagem corporal, uma preocupação aumentada com a estética e a convivência com pessoas que não estejam dentro de um estereótipo, pode gerar problemas desse público jovem no convívio social, e ocasionar bullying entre colegas. Sabe-se que uma aparência dental desagradável pode estigmatizar uma pessoa, dificultar a realização profissional, incentivar os estereótipos negativos e, ainda, prejudicar a autoestima (GATTO, 2015).

Como os adolescentes são muito sensíveis em relação à estética facial, a má oclusão pode levar ao esforço consciente de esconder ou evitar o sorriso, o que acaba diminuindo a autoconfiança. Acredita-se que ter um sorriso harmonioso pode aumentar níveis de autoestima em adolescentes e, assim, sua habilidade de interagir adequadamente em sociedade (SHARMA; SHARMA, 2014).

A prevalência relatada de más oclusões é superior a 60% em crianças pré-escolares e entre 43 e 78% em escolares. As más oclusões mais comuns são mordidas aberta anterior, sobressaliência excessiva, má oclusão de Classe II e mordida cruzada posterior. Em crianças maiores e adolescentes, é frequente o apinhamento dentário devido à deficiência de espaço nas arcadas dentárias (DIMBERG; ARNRUP; BONDEMARK . 2015).

Dimberg; Arrrup; Bondemark (2015) em sua pesquisa constataram que as más oclusões em áreas estéticas têm efeitos negativos na qualidade de vida, predominantemente nas dimensões de bem-estar emocional e social de adolescentes. Os autores Al Omari *et al.* (2014) também demonstraram uma relação

significativa entre o bullying devido à características dentofaciais e os efeitos negativos na qualidade de vida relacionada à saúde bucal.

De forma consensual os autores descrevem que a relação entre má oclusão e bem-estar psicossocial é complexa. Foram identificadas características dentárias particulares que aumentam o risco de provocação, resultando na interrupção do desenvolvimento psicológico normal. Estes incluem apinhamento maxilar, overjet aumentado e overbite profundo (SEEHRA *et al.* 2013; ALVES *et al.* 2020; SILVA *et al.* 2021).

Seehra *et al.* (2013) em sua pesquisa constataram que 78% dos participantes que sofreram bullying devido à presença de uma má oclusão relataram uma frequência significativamente menor de auto-relato de bullying, após o início do tratamento ortodôntico. Embora o presente estudo relate que crianças e adolescentes com má oclusão são mais propensos ao bullying, não é possível afirmar que o bullying cessaria, a autoestima melhoraria e as interações sociais melhorariam após o tratamento da má oclusão.

Bitterncourt *et al.* (2017) complementam que os adolescentes com má oclusão incapacitante, em que a necessidade de tratamento era obrigatória, sofreram um maior impacto negativo na qualidade de vida, sendo os aspectos emocionais e sociais os mais afetados

Alves *et al.* (2020) sugerem que sejam analisadas as más oclusões que apresentem repercussões faciais visíveis, uma vez que àquelas que se restringem ao aspecto intraoral normalmente não costumam constituir desvios dos padrões estéticos impostos pela sociedade, logo, provavelmente, também não serão alvos de bullying.

Silva *et al.* (2021) descrevem que os hábitos parafuncionais são os fatores etiológicos mais comuns para o início das alterações oclusais, tendo em vista outros influenciadores como hábitos bucais e socioeconômicos, além de diversas manifestações patológicas, tornando o problema da má oclusão um dos maiores em saúde bucal do Brasil e trazendo consequências funcionais e psicossociais para os pacientes. Sendo assim, é fundamental que indivíduos com uma menor renda familiar e com maior vulnerabilidade a problemas de saúde bucal possuam acesso ao tratamento ortodôntico permitindo o alcance à equidade em saúde bucal.

A relação entre má oclusão, tratamento ortodôntico e qualidade de vida relacionada à saúde bucal é complicada, com algumas características, como overjet

aumentado, tendo um efeito adverso potencialmente maior. Em vítimas de bullying, uma combinação de fatores pode atuar sinergicamente, associando bullying, má oclusão, autoestima e qualidade de vida e causando um efeito negativo em seu estado psicossocial (SILVA *et al.* 2021).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o presente trabalho pode-se concluir que a má oclusão apresenta influência direta na autoestima e na qualidade de vida dos adolescentes, podendo ser causadora do bullying, visto que convívio social e as relações de amizade detêm papel de destaque para os adolescentes e algumas opiniões de determinados amigos são consideradas. Devido às mudanças ocasionadas pela adolescência, esta é a fase na qual a autoestima assume as proporções mais expressivas, com consequências que podem alterar os comportamentos de saúde por toda vida do indivíduo. A maioria dos indivíduos acredita que o aperfeiçoamento da aparência relacionada com a estética dos dentes faz parte dos requisitos básicos para melhor desempenho ou convívio social, servindo para aguçar a autoestima. A má oclusão pode levar ao esforço consciente de esconder ou evitar o sorriso, o que acaba diminuindo a autoconfiança. Acredita-se que ter um sorriso harmonioso pode aumentar níveis de autoestima em adolescentes. No entanto é importante ressaltar que essa interação de fatores é complexa e precisa ser amplamente estudada.

5. REFERÊNCIAS

ALHAMMADI, Maged Sultan et al. Distribuição global de traços de má oclusão: uma revisão sistemática. **Revista Dental Press de Ortodontia** , v. 23, p. 40. e1-40. e10, 2018.

AL-OMARI, Iyad K. et al. Impact of bullying due to dentofacial features on oral health-related quality of life. **American journal of orthodontics and dentofacial orthopedics**, v. 146, n. 6, p. 734-739, 2014.

ALVES, Dayanne Oliveira et al. Malocclusão e bullying em adolescentes escolares. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 10, p. e699108403-e699108403, 2020.

BITTENCOURT, Jéssica Madeira et al. Negative effect of malocclusion on the emotional and social well-being of Brazilian adolescents: a population-based study. **European journal of orthodontics**, v. 39, n. 6, p. 628-633, 2017.

BRASIL. Saúde do Adolescente: Competências e Habilidades. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde; departamento de ações programáticas estratégicas. [S.l: s.n.], 2008. 753 p.

Brito, C. C., & Oliveira, M. T. (2013). Bullying and self-esteem in adolescents from public schools. *Journal de Pediatria*, 89(6), 601–607.

CROTHERS LM et al.. Cognitive Predictors of Relational and Social Bullying, Overt Aggression, and Interpersonal Maturity in a Late Adolescent Female Sample, *International Journal of Bullying Prevention*, Indiana, v.1, n.1, p136–146. 2018.

DIMBERG, Lillemor; ARNRUP, Kristina; BONDEMARK, Lars. The impact of malocclusion on the quality of life among children and adolescents: a systematic review of quantitative studies. **European journal of orthodontics**, v. 37, n. 3, p. 238-247, 2015.

FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA - UNICEF. Estatuto da Criança e do Adolescente, *Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990*. 2011. UNICEF, 2011b.

GARDELLA, Joseph H. et al. Students' reasons for why they were targeted for in-school victimization and bullying. **International journal of bullying prevention**, v. 2, p. 114-128, 2020.

GATTO, Renata Colturato Joaquim. Bullying e má oclusão relacionados a autoestima e qualidade de vida em adolescentes. 2015. 80 f. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia de Araçatuba. Araçatuba, 2015.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2012 [Internet]. Rio de Janeiro: IBGE; 2013. [acessado 2017 Dez 28] Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv64436.pdf>

MARUO, Ivan Toshio. Class II Division 2 subdivision left malocclusion associated with anterior deep overbite in an adult patient with temporomandibular disorder. **Dental press journal of orthodontics**, v. 22, p. 102-112, 2017.

PATTON D.U et al.. Author Correction: When Twitter Fingers Turn to Trigger Fingers: a Qualitative Study of Social Media-Related Gang Violence, *International Journal of Bullying Prevention*, New York, v1, n1, p1- 1.2019.

PAZOS, Carolina Thaiza Costa; AUSTREGÉSILO, Silvia Carréra; DE GOES, Paulo SA. Autoestima e comportamentos de saúde bucal em adolescentes. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, p. 4083-4092, 2019.

PONCZEK, D.; OLSZOWY, I. The lifestyle of youth and its impact on health. **ProbiHig Epidemiol**, v. 93, n. 2, p. 260-268, 2012.

SEEHRA, Jadbinder; NEWTON, J. T.; DIBIASE, Andrew T. Interceptive orthodontic treatment in bullied adolescents and its impact on self-esteem and oral-health-related quality of life. **European journal of orthodontics**, v. 35, n. 5, p. 615-621, 2013.

SHARMA, Jaideep; SHARMA, Ruchi Dhir. IOTN-a tool to prioritize treatment need in children and plan Dental Health services. **Oral Health and Dental Management**, v. 13, n. 1, p. 65-70, 2014.

SILVA, Savana Ranyella Correia et al. Impactos da maloclusão na qualidade de vida de crianças e adolescentes: Uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 8, p. e4510816910-e4510816910, 2021.